

## **ARQUITETURA DEPOSICIONAL DA FORMAÇÃO MARIZAL, NA ÁREA DO PROJETO BACIA DO TUCANO CENTRAL II**

Aline da Costa Nogueira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> CPRM; <sup>2</sup>

**RESUMO:** O projeto da Bacia do Tucano Central II da CPRM - Serviço Geológico do Brasil está executando o mapeamento geológico das folhas Jeremoabo e Caimbé, onde foram identificadas diversas ocorrências da Formação Marizal. Esta formação, que corresponde a Supersequência Pós- Rife da Bacia do Recôncavo e Tucano, possui uma sedimentação derivada de sistemas fluviais e leques aluviais ocorrida durante o Neoptiano. É caracterizada por um conjunto de arenitos rosado e bege, de granulometria média a grossa, arenitos finos e conglomeráticos, intercalados com camadas de folhelho e siltitos avermelhados e conglomerados polimíticos localizados. Em diversos afloramentos na BR-110, entre os municípios de Cícero Dantas e Jeremoabo, Bahia, foram feitos perfis estratigráficos evidenciando superfícies hierárquicas de 1ª ordem, que delimitam sets de estratos cruzados sem ou com nenhuma erosão interna, de 2ª ordem delimitando cosets de litofácies distintas, 3ª e 4ª ordem, que indicam mudança de orientação de fluxo, e as superfícies de 5ª e 6ª ordem, delimitando superfícies erosivas de paleocanais. Nesses perfis também foi identificado a arquitetura deposicional da Formação Marizal, sendo representada pelas macroformas de Canal, Acresção Lateral, Depósitos de Fluxos Gravitacionais, Formas de Leito Arenosas e Acresção a Favor do Fluxo. As macroformas de Canal (CH), identificados como corpos sedimentares limitados na base por superfícies côncavas, são interpretadas como preenchimento de canais e possuem litofácies variadas. Os elementos arquiteturais de Acresção Lateral (LA) podem ser interpretados como barras em pontal ou acresção lateral em barras de meio de canal. Os depósitos de fluxos gravitacionais (SG) são interpretados como a combinação de episódios sucessivos de fluxos de detritos. As Formas de Leito Arenosas (SB), que são identificadas com geometria de lente ou lençol, são descritos como migração e cavalgamento de dunas subaquosas. E o elemento arquitetural de Acresção a Favor do Fluxo (DA), pode ser constituído por corpos lenticulares formados por sets de estratos cruzados simples de grande porte, ou estratos cruzados compostos caracterizados por sets de pequeno a médio porte, limitados por superfícies inclinadas a favor do fluxo e pela migração de barras arenosas de meio de canal.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO MARIZAL; SUPERFÍCIES HIERÁRQUICAS; ARQUITETURA DEPOSICIONAL.